




CAPÍTULO 9

RELATO DE EXPERIÊNCIA RESIDENCIA PEDAGÓGICA “TRÂNSITO, MEIO AMBIENTE E SAÚDE: CONSCIENTIZAR PARA MELHOR CONVIVER” - O PROJETO QUE FEZ A DIFERENÇA

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.106172512129>

Brendo Luan Simão Rodrigues

Graduando em Letras pela Universidade do Estado do Amazonas

Adriana Aparecida das Neves de Queiroz

Professora concursada pela Universidade do Estado do Amazonas.

E-mail Mestre em Letras – Linguagem, Língua e Literatura pela
Universidade do Estado do Mato Grosso do Sul – UEMS

RESUMO: O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa de Residência Pedagógica (PRP), voltado à iniciação à docência em Língua Portuguesa, realizado durante o curso de Licenciatura em Letras da Universidade do Estado do Amazonas, no Centro de Estudos Superiores de Tabatinga. As ações envolveram atividades de imersão na escola-campo, elaboração e correção de exercícios, bem como a aplicação de temas transversais em sala de aula, tais como trânsito, meio ambiente e saúde, sob a supervisão do professor preceptor. Além disso, foram realizadas reuniões, estudos e eventos de formação paralela promovidos pela orientadora do programa junto aos demais residentes. As experiências vivenciadas possibilitaram reflexões sobre a prática docente, contribuindo para a formação acadêmica e profissional, ao integrar teoria e prática em um processo contínuo de aprendizagem e construção de saberes pedagógicos.

PALAVRAS-CHAVE: Residência Pedagógica; Relato de Experiência; Formação docente; Trânsito, meio ambiente e saúde.

EXPERIENCE REPORT: PEDAGOGICAL RESIDENCY “TRAFFIC, ENVIRONMENT AND HEALTH: RAISING AWARENESS FOR BETTER COEXISTENCE” - THE PROJECT THAT MADE A DIFFERENCE

ABSTRACT: This paper presents an experience report developed within the Pedagogical Residency Program (PRP), aimed at the initiation into teaching Portuguese Language during the undergraduate course in Letters at the State University of Amazonas, Tabatinga Higher Education Center. The activities involved immersion in the school field, preparation and correction of exercises, as well as the application of transversal themes in the classroom, such as traffic, environment, and health, under the supervision of the preceptor teacher. In addition, meetings, studies, and parallel training events were carried out, coordinated by the program advisor together with other residents. The experiences provided reflections on teaching practice, contributing to academic and professional development by integrating theory and practice in a continuous process of learning and construction of pedagogical knowledge.

KEYWORDS: Pedagogical Residency; Experience Report; Teacher Training; Transversal Themes; Pedagogical Practice.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiências vivenciadas no ano de 2022 a 2024, onde pude através do Programa Residência Pedagógica (PRP) ir a campo, no 5º período do curso de Letras **Língua Portuguesa enquanto estudante do curso pela Universidade do Estado do Amazonas, no Centro de Estudos Superiores de Tabatinga.**

Antes de iniciar as atividades na escola, foram realizadas orientações, planejamentos de aulas e oficinas com os três temas do projeto e realizadas palestras com profissionais das áreas.

Já na escola, as preceptoras orientaram e cederam as aulas para aplicarmos o projeto e as atividades; foram realizadas reuniões semanais; elaborações de materiais para as atividades, trabalhos que se constituíram na aplicação do projeto em sala de aula, com os temas do projeto: “Trânsito, Meio Ambiente e Saúde”.

O Projeto Residência Pedagógica é um programa do Governo Federal brasileiro, coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e parte da Política Nacional de Formação de Professores, que visa aperfeiçoar a formação prática dos estudantes de cursos de licenciatura a partir do **5º período da graduação do ensino superior, a** terem contato com a educação básica a adquirir experiência na área docente.

A Universidade do Estado do Amazonas, em 2022, foi uma das contempladas com o programa, tendo o projeto intitulado **“Trânsito, Meio Ambiente e Saúde: Conscientizar para melhor (con)viver”**, submetido pela professora do curso de Letras. Foram selecionados dezessete alunos do curso, distribuídos para a escola da rede pública de educação básica da cidade de Tabatinga: Escola Estadual Professor Raimundo Carvalho. A coordenadora do projeto da residência pedagógica e orientadora Adriana Aparecida das Neves de Queiroz, dividiu os discentes em três grupos e cada grupo contou com três professoras preceptoras para acompanhamento interno do processo formativo.

O projeto possibilitou ao residente, o contado direto com os alunos no colégio, que levou especialmente as temáticas sobre a realidade social para sala de aula, que foram aplicadas, discutidas desenvolvidas e apreendidas pelos estudantes com **êxito**.

EXPERIÊNCIAS FUNDAMENTADAS

O Programa Residência Pedagógica/Letras iniciou-se no dia 21 de novembro de 2022, “no dia do meu aniversário ainda”, com uma palestra no auditório do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga com os coordenadores locais de PIBID e PRP, foram realizadas mesas redondas com tema: “Experiências e Contribuições do PIBID e PRP na formação docente”, com egressos dos programas PIBID e PRP. E “Expectativas das escolas em relação ao PIBID e PRP”, com os professores supervisores/preceptores do PIBID e PRP. E para encerrar a cerimônia de orientação aos alunos teve a palestra: Efeito do PIBID e PRP na formação universitária e melhoria na qualidade do ensino: tendência e perspectiva programas de fomento à docência, ministrada pelo professor doutor Paulo Almeida (UEA).

O projeto foi proposto pela Professora Mestra Adriana Aparecida das Neves de Queiroz com o título “Trânsito, Meio Ambiente e Saúde: Conscientizar para melhor (con)viver”, pois esse tema faz parte das dificuldades enfrentadas no dia a dia da população da cidade; com o desenvolvimento do projeto, visou chamar atenção dos alunos através de atividades relacionando os temas transversais constituídos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). Caracterizando conjuntos de conhecimentos determinadas pelo currículo através da necessidade de trabalhos que façam os alunos serem mais conscientes em suas ações e assim ajudando a transformar a sociedade. Segundo o Ministério da Educação (BRASIL, 1997, p. 47)

“Quanto às questões sociais relevantes, reafirma-se a necessidade de sua problematização e análise, incorporando-as como temas transversais. As questões sociais abordadas são: ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual e pluralidade cultural”

A inserção dos temas transversais no cotidiano escolar representa um avanço significativo para a Educação Básica, pois responde às demandas sociais urgentes que impactam diretamente o processo de ensino-aprendizagem. Ao abordar questões como ética, meio ambiente, saúde e cidadania, os projetos pedagógicos passam a dialogar com a realidade dos alunos, promovendo uma formação crítica e transformadora.

No contexto do projeto “Conscientizar para melhor (con)viver”, essa abordagem mostrou-se essencial diante dos desafios enfrentados pela cidade de Tabatinga-AM e especificamente na escola Estadual Raimundo Carvalho, marcada por práticas que comprometem a preservação ambiental. A escola, ao assumir seu papel formador, contribui para despertar nos estudantes a consciência sobre o cuidado com o espaço coletivo e a importância de atitudes cidadãs.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, a transversalidade dos temas sociais no currículo escolar visa garantir o acesso aos conhecimentos relevantes para a construção da cidadania, respeitando a diversidade cultural e regional do país. Como destaca o documento introdutório dos PCNs:

“Tais recursos incluem tanto os domínios do saber tradicionalmente presentes no trabalho escolar quanto as preocupações contemporâneas com o meio ambiente, com a saúde, com a sexualidade e com as questões éticas relativas à igualdade de direitos, à dignidade do ser humano e à solidariedade” (BRASIL, 1997, p. 9).

Dessa forma, a prática pedagógica que integra temas transversais não apenas enriquece o currículo, mas também fortalece o compromisso da escola com a formação de sujeitos autônomos, reflexivos e socialmente responsáveis.

O INÍCIO DO PROJETO – UM POUCO DA PROFISSÃO ESCOLHIDA

Com base em metodologias ativas, o projeto teve início por meio de reuniões com as professoras preceptoras nas escolas e encontros na universidade com a orientadora responsável, nos quais foram elaborados os planos de aula em conjunto com os residentes bolsistas e voluntários. Após essa etapa de planejamento, as atividades foram aplicadas em sala de aula com o uso de recursos como slides, vídeos, dinâmicas interativas e palestras ministradas por profissionais das áreas de Trânsito e Saúde. Todo o processo foi acompanhado pela professora preceptora Keila Andreza Borges Dos Santos, nas turmas do 1º e 3º anos do Ensino Médio.

A primeira temática abordada foi “Saúde”, com foco em “Gravidez na Adolescência e outras questões relacionadas à sexualidade”, trabalhada nas turmas do 2º ano 1. Após a exposição dos conteúdos, eu como professor indaguei se os alunos já conheciam o tema abordado, foi realizado dinâmicas como quebra gelo, isso se deu no mês de março de 2023, na Escola Estadual Cívico-Militar Raimundo da Silva Carvalho, que, à época, encontrava-se em processo de reforma. Em seguida, os alunos entraram em período de recesso escolar.



IMAGEM 2. Aula sobre gravidez na adolescência. (2023)

Fonte: BORGES, Keila A.2023.

Achei importante a relevância da temática abordada, uma vez que a gravidez precoce ainda é uma das principais causas de evasão escolar entre adolescentes do sexo feminino. Muitas jovens abandonam os estudos devido à gestação não planejada, ao receio de serem julgadas por colegas e à ausência de apoio familiar. A discussão em sala de aula sobre esses temas provocou nos estudantes um importante reflexão sobre responsabilidade, empatia e cidadania. A educação sexual, conforme defendem Dias e Fontana (2020), constitui um elemento indispensável na formação escolar, pois ultrapassa a dimensão biológica e alcança aspectos sociais, éticos e culturais. Ao ser inserida no cotidiano pedagógico, favorece o desenvolvimento da responsabilidade individual e coletiva, estimula a empatia nas relações interpessoais e fortalece o exercício da cidadania.

Nesse sentido, a abordagem desse tema contribui para que os estudantes compreendam a diversidade humana, aprendam a respeitar diferenças e adotem atitudes conscientes diante de suas escolhas, consolidando uma formação integral que prepara para a vida em sociedade. A educação sexual, conforme defendem Dias e Fontana (2020), constitui um elemento indispensável na formação escolar, pois ultrapassa a dimensão biológica e alcança aspectos sociais, éticos e culturais. Ao ser inserida no cotidiano pedagógico, favorece o desenvolvimento da responsabilidade individual e coletiva, estimula a empatia nas relações interpessoais e fortalece o exercício da cidadania. Nesse sentido, a abordagem desse tema contribui para que os estudantes compreendam a diversidade humana, aprendam a respeitar diferenças e adotem atitudes conscientes diante de suas escolhas, consolidando uma formação integral que prepara para a vida em sociedade.

MUDANÇAS E APRENDIZADOS

Durante o período de reformas na unidade escolar, as atividades pedagógicas foram temporariamente transferidas para um espaço gentilmente cedido pelo CETI. Essa mudança, embora necessária, impôs desafios logísticos e pedagógicos, especialmente para a execução do projeto vinculado ao Programa de Residência Pedagógica (PRP).

A principal limitação enfrentada foi a alternância dos dias letivos das turmas do ensino médio, o que reduziu significativamente o tempo disponível para a aplicação contínua das atividades planejadas. Além disso, observou-se certa resistência por parte da comunidade escolar anfitriã, o que impactou o acolhimento e a fluidez das ações propostas. Apesar dessas adversidades, a equipe residente manteve o compromisso com a formação dos estudantes e conseguiu implementar o projeto com foco na temática ambiental.

As aulas desenvolvidas abordaram conteúdos como "Consciência Ambiental e Sustentabilidade", "Problemas Ambientais Atuais" e "Reciclagem do Plástico", entre outros temas correlatos. A metodologia adotada combinou exposições teóricas com atividades práticas, promovendo a participação ativa dos alunos. Como culminância, os estudantes produziram artesanatos utilizando materiais recicláveis, o que possibilitou a reflexão sobre o reaproveitamento de resíduos e a importância da preservação dos recursos naturais.

Essa experiência, embora marcada por obstáculos, evidenciou a relevância da educação ambiental no contexto escolar e reforçou a capacidade de adaptação e resiliência dos envolvidos no processo formativo.

PLANTAR PARA PRESERVAR

Durante a continuidade das reuniões com os bolsistas e voluntários do projeto, surgiu a proposta de realizar uma ação simbólica e duradoura que pudesse beneficiar a comunidade local. A professora Adriana, coordenadora do projeto, organizou um encontro na Universidade do Estado do Amazonas com o objetivo de mobilizar todos os participantes para uma atividade coletiva de plantio de mudas.

A ação foi realizada em um terreno gentilmente cedido por uma instituição religiosa, e contou com a participação ativa dos residentes do Programa de Residência Pedagógica, juntamente com os alunos da disciplina Estágio Supervisionado II. A iniciativa teve como propósito contribuir para a melhoria ambiental da área e proporcionar, a longo prazo, um espaço verde que pudesse ser usufruído por toda a sociedade.



IMAGEM 3 Plantio de mudas de plantas no espaço da igreja católica São José.

Fonte: QUEIROZ, Adriana A.N. (2023).

AS VÁRIAS FACES DA SAÚDE

As discussões sobre saúde nas salas de aula foram retomadas com foco especial na influência da alimentação saudável sobre o desempenho dos estudantes. A abordagem do tema “A boa alimentação influencia no desempenho do aluno” permitiu refletir sobre como hábitos alimentares equilibrados podem melhorar a concentração, a memória e a disposição dos discentes. Segundo Monteiro et al. (2019), “uma alimentação adequada é essencial para o desenvolvimento físico e cognitivo, especialmente durante a fase escolar”.

Complementando essa iniciativa, realizamos um curso de primeiros socorros no auditório da Universidade do Estado do Amazonas, com o objetivo de capacitar a comunidade acadêmica para agir com segurança em situações emergenciais.

A atividade reforçou a importância da preparação e da responsabilidade coletiva na promoção de um ambiente educacional mais seguro.

A seguir imagens da palestra e prática de como prestar os primeiros socorros em caso de parada cardíaca. Houve a prática de como proceder em caso de engasgo em adultos, crianças e bebês.

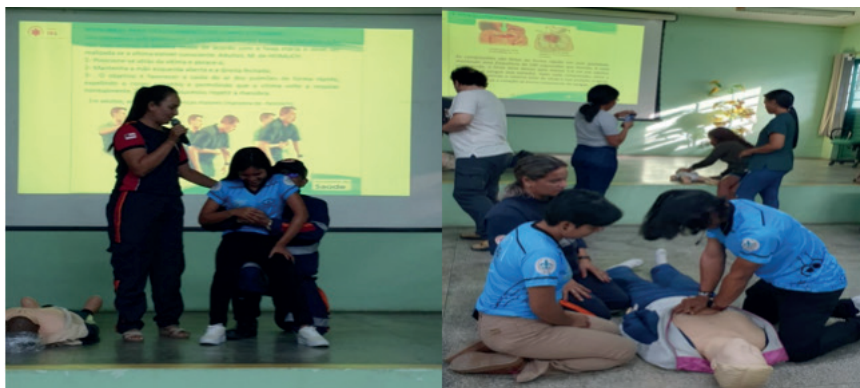


Imagem 4. Curso de primeiros socorros com a equipe do Samu.

Fonte: QUEIROZ, Adriana A.N. (2024)

Como etapa final da abordagem sobre saúde no ambiente educacional, promovemos uma atividade voltada à temática da saúde mental. Com o apoio de uma profissional da área de psicologia a Professora Annebelle Pena Lima Magalhães Costa, foi realizada a palestra “Vamos falar sobre depressão”, destinada a alunos, residentes, preceptoras e à orientadora do programa.

A escolha do tema se mostrou extremamente pertinente, considerando que a saúde mental é um aspecto essencial da formação acadêmica e pessoal. Diversos fatores influenciam diretamente o bem-estar psicológico dos estudantes, especialmente em contextos de vulnerabilidade emocional. Muitos deles enfrentam dificuldades por não terem recebido apoio adequado ao longo da vida, e os impactos da pandemia da COVID-19 intensificaram ainda mais esse cenário, afetando significativamente o desempenho acadêmico e a estabilidade emocional.

Recebemos orientação de profissionais da área da psicologia para lidarmos com alguns casos que aconteciam em sala de aula; alunos deprimidos, com crises de ansiedade, crises de pânico, desânimo, meninas e meninos assediados em casa e que têm a escola como refúgio e os professores como apoio.

Nesse sentido, acredito que os profissionais da educação não são preparados para essa situação, tendo em vista, que na graduação não temos disciplinas que oriente como proceder. Infelizmente essa é uma situação que recorre em todas as escolas; afirmo porque quando as professoras souberam da palestra e da orientação, todas pediram para que a atividade fosse ofertada em outras turmas e escolas.



IMAGEM 5. Professores, residentes e alunos na palestra sobre saúde mental com os alunos do 2º ano.

Fonte: RODRIGUES, BRENDOL.S. (2024)

Após o período de reconstrução da escola, finalmente retomamos as atividades presenciais. Um dos momentos mais significativos dessa volta foi a aula dedicada ao Dia da Consciência Negra. A proposta foi abrir espaço para reflexões sobre o racismo estrutural e a valorização da cultura afro-brasileira, temas que despertaram grande interesse entre os alunos.

Nosso objetivo era discutir a importância dessa data como símbolo de resistência e reconhecimento histórico. Durante a aula, exploramos como a cultura africana influenciou diversos aspectos da sociedade brasileira, desde a música e a culinária até as religiões e os costumes. Para tornar a experiência mais interativa, propusemos a criação de cartazes com frases de apoio à valorização da história e da identidade negra, destacando elementos da ancestralidade africana.



IMAGEM 6 Alunos elaborando as atividades sobre consciência negra.

NOGUEIRA, Mikaelly M. 2023.

Foi inspirador ver o envolvimento dos alunos, que trouxeram mensagens de respeito, igualdade e orgulho das raízes afro-brasileiras. A atividade não apenas estimulou o senso crítico, mas também reforçou o papel da escola como espaço de transformação social.

Como afirma Gomes (2005), “a valorização da história e da cultura afro-brasileira é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, livre dos preconceitos que ainda persistem”. Essa vivência foi um passo importante na formação de uma consciência coletiva mais sensível e antirracista.

EDUCAR PARA O BOM CONVÍVIO

Durante a aula, utilizamos slides e vídeos para abordar a importância da educação no trânsito, destacando comportamentos seguros, respeito às leis e a responsabilidade de cada cidadão na construção de um trânsito mais humano. A proposta foi bem recebida pelos alunos, que participaram ativamente das discussões.

Como desdobramento da aula, sugerimos a produção de materiais que seriam apresentados na culminância do projeto. A resposta dos estudantes foi surpreendente: eles se dedicaram à criação de maquetes e cartazes que retratavam diferentes aspectos do tema “Trânsito Seguro”. Cada trabalho refletia não apenas o conteúdo aprendido, mas também o olhar crítico e criativo dos alunos sobre a realidade do trânsito em nossa sociedade.



IMAGEM 7 Elaboração das atividades sobre educação no trânsito.

Fonte: NOGUEIRA, Mikaelly M. 2024.

Segundo o Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN), “a educação para o trânsito é uma ferramenta essencial para a formação de cidadãos conscientes, capazes de contribuir para a redução de acidentes e para a melhoria da mobilidade urbana” (DENATRAN, 2020). Essa atividade marcou de forma positiva o encerramento do projeto, reforçando o papel da escola como espaço de formação cidadã e de conscientização coletiva.

Como parte das ações desenvolvidas no projeto, tivemos a oportunidade de organizar uma palestra educativa sobre trânsito, voltada para as turmas do 2º ano 1, 2º ano 2 e 3º ano 1 do Ensino Médio. Para enriquecer esse momento, convidamos agentes de trânsito que compartilharam seus conhecimentos e experiências com os alunos, tornando a atividade ainda mais significativa.

A seguir imagens de aula e palestra sobre organização do trânsito para adolescentes, que mesmo não tendo idade, já pilotam motos, pois infelizmente, não temos fiscalização no município bem como semáforos e qualquer sinalização; muitos sequer têm noção dos deveres e regras de trânsito.



IMAGEM 8. Com os profissionais do Trânsito municipal Preceptora e residentes.

Fonte: NOGUEIRA, Mikaelly M. 2024.

A proposta surgiu da necessidade de reforçar a importância das regras básicas de segurança nas vias públicas, especialmente entre os jovens, que estão em fase de formação cidadã. Durante a palestra, os agentes abordaram temas como respeito às leis de trânsito, atenção aos pedestres e atitudes responsáveis que contribuem para a construção de um trânsito mais seguro e humanizado.

Foi possível perceber o impacto positivo da ação, pois os alunos demonstraram interesse e participaram ativamente das discussões. A conscientização sobre o papel de cada indivíduo na prevenção de acidentes e na promoção da segurança coletiva foi um dos pontos mais enfatizados.

CULMINÂNCIA DO PROJETO NA ESCOLA

Ao concluir o Projeto da Residência Pedagógica de Letras na escola, vivi um dos momentos mais significativos da minha trajetória acadêmica. Essa etapa proporcionou uma experiência única de aproximação com os estudantes, favorecendo reflexões

sobre a prática docente e o papel da educação na formação cidadã. As atividades desenvolvidas ao longo do programa estimularam a autonomia dos alunos, incentivando-os a tomar decisões conscientes e responsáveis diante de diferentes situações.

Abaixo algumas imagens da mostra de alguns materiais confeccionados pelos estudantes na culminância do projeto.



IMAGEM 9. Culminância e mostra dos materiais produzidos pelos alunos durante o projeto RP.

Fonte: QUEIROZ, Adriana A.N. (2024)

O encerramento do projeto foi marcado por uma exposição coletiva, na qual os estudantes das turmas do 2º ano 1, 2º ano 2 e 3º ano 1, juntamente com os demais participantes do programa, apresentaram suas produções. Entre os trabalhos expostos, destacaram-se as maquetes elaboradas pelos alunos, que simbolizaram não apenas o resultado das atividades, mas também o engajamento e a criatividade despertados durante o processo. Esse momento de partilha consolidou a importância da experiência, reafirmando o impacto positivo da residência pedagógica tanto para os discentes quanto para minha formação como futuro professor.

CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO DO PROJETO E RESULTADOS



IMAGEM 10. Toda equipe da residência pedagógica na escola encerramento da escola.

Fonte: QUEIROZ, Adriana (2024)

O encerramento do Projeto da Residência Pedagógica de Letras ocorreu no auditório da Universidade do Estado do Amazonas e representou um momento de grande relevância para todos os envolvidos. A cerimônia foi organizada em diferentes mesas-redondas que possibilitaram reflexões sobre o papel da formação docente.



IMAGEM 11. Coordenadores do RP junto ao Diretor Edilson de Carvalho.

Fonte: RODRIGUES, Brendo L.S.

Na primeira mesa, estiveram presentes os coordenadores do projeto, juntamente com o diretor da instituição, ressaltando a importância do apoio da CAPES para a execução das atividades. Em seguida, a segunda mesa contou com a participação de professoras preceptoras e supervisores vinculados ao PIBID e ao PRP, que compartilharam suas perspectivas sobre os desafios e conquistas do programa. O evento foi concluído com uma mesa-redonda composta por estudantes dos dois programas, que relataram suas vivências e aprendizagens ao longo da trajetória.



IMAGEM 12. Mesa redonda com alguns dos preceptores do projeto.

Fonte: RODRIGUES, Brendo L.S. (2024)

Além dos debates, a cerimônia também incluiu uma exposição dos trabalhos realizados pelos alunos durante o período da residência. Entre os resultados apresentados, estavam produções diversas que refletiram o engajamento e a criatividade dos estudantes, consolidando o impacto positivo do projeto tanto para a comunidade escolar quanto para a formação acadêmica dos participantes.



IMAGEM 13. Culminância do projeto no CESTB

Fonte: QUEIROZ, Adriana A.N. (2024)

PASSO A PASSO

Este trabalho configura-se como um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa de Residência Pedagógica (RP). A metodologia adotada articulou momentos de orientação institucional, práticas pedagógicas em contexto escolar e pesquisa bibliográfica, compondo um processo formativo que possibilitou a construção de saberes docentes.

O desenvolvimento do projeto Residência Pedagógica teve como propósito trabalhar os temas transversais na educação básica, sendo realizado na Escola Estadual Prof. Raimundo Carvalho. A experiência proporcionou um espaço de aproximação entre teoria e prática, permitindo que os residentes vivenciassem o cotidiano escolar e refletissem sobre os desafios da formação docente.



IMAGEM 1 Reformas estruturais em escolas estaduais de Tabatinga.

Fonte: Ministério Público do Estado do Amazonas (2023).

Para a condução das atividades, optamos pelo método qualitativo, que possibilitou compreender os fenômenos educativos em sua complexidade. Conforme apontam Denzin e Lincoln (2006, p.16), a pesquisa qualitativa constitui um campo de investigação que atravessa disciplinas, conceitos e suposições, favorecendo uma leitura ampla e contextualizada da realidade.

Durante o processo, percebemos que a compreensão construída não se restringe ao aspecto racional, mas emerge da interação constante entre sujeitos e contexto. O ato de compreender, nesse sentido, está ligado à capacidade humana de interrogar e atribuir significados às experiências vividas. Assim, cada momento no ambiente escolar se tornou uma oportunidade de aprendizado, tanto para os residentes quanto para os professores envolvidos.

Essa vivência reforçou a importância da prática reflexiva na formação docente, mostrando que o professor não apenas transmite conteúdos, mas também se constitui como sujeito ativo na construção de sentidos e saberes. O projeto, portanto, representou um espaço de diálogo e de formação integral, em que teoria e prática se entrelaçaram de forma significativa.

Etapas de desenvolvimento

O projeto foi estruturado em etapas semanais, organizadas por meio de reuniões periódicas com a coordenadora institucional e as preceptoras responsáveis. Esses encontros tiveram como finalidade o acompanhamento, a orientação e a avaliação contínua das ações realizadas, conforme destaca Gil (2019), ao afirmar que a organização sistemática das etapas favorece a consolidação dos objetivos pedagógicos.

Atividades práticas: Em paralelo às reuniões, foram desenvolvidas atividades práticas junto aos alunos da escola-campo. Nessas ocasiões, elaboraram-se materiais didáticos e propostas pedagógicas voltadas para as culminâncias de cada etapa do projeto, possibilitando a vivência concreta da prática docente e a integração entre teoria e prática.

Segundo Pimenta e Lima (2017), a prática pedagógica constitui-se como espaço privilegiado de formação, pois permite ao licenciando experimentar e refletir sobre o cotidiano escolar.

Pesquisa bibliográfica: Para o embasamento teórico, realizou-se levantamento bibliográfico em livros, artigos e autores da área da educação. Essa etapa foi essencial para fundamentar as ações práticas, garantindo respaldo científico às atividades desenvolvidas e fortalecendo a reflexão crítica sobre o processo formativo. De acordo com Severino (2016), a pesquisa bibliográfica é indispensável para sustentar teoricamente qualquer investigação acadêmica, pois assegura a validade científica das análises.

Assim, a metodologia deste relato de experiência articula momentos de orientação e acompanhamento institucional, práticas pedagógicas em contexto escolar e pesquisa bibliográfica, compondo um processo formativo que possibilitou a construção de saberes docentes de forma reflexiva e contextualizada.

Além de estudos e eventos de formação paralela dirigidos pela orientadora do programa na universidade junto a outros residentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Residência Pedagógica representou uma significativa oportunidade de capacitação no âmbito educacional, proporcionando experiências enriquecedoras em sala de aula com alunos do ensino médio. Essas vivências foram fundamentais para reafirmar minha escolha pela carreira docente, fortalecendo a compreensão de que o papel do professor vai além da transmissão de conteúdos, abrangendo também a abordagem de temas transversais essenciais para a formação cidadã e para a construção de uma sociedade mais crítica e participativa.

O desenvolvimento do projeto possibilitou ampliar horizontes e construir uma nova visão acerca da educação, em consonância com a reflexão de Paulo Freire (1979, p. 84), ao afirmar que “a educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas e pessoas transformam o mundo”. Essa experiência contribuiu para meu crescimento profissional, permitindo explorar diferentes metodologias de forma lúdica e cativante, sempre com foco na aprendizagem significativa dos estudantes.

A trajetória vivenciada foi marcada pelo apoio da escola, da preceptora, da orientadora do projeto e dos colegas residentes, cuja parceria e troca de conhecimentos foram fundamentais para o êxito das atividades. O acompanhamento constante, as reuniões, os debates e os planejamentos realizados ao longo do processo favoreceram a aquisição de novos saberes e o aprimoramento das práticas pedagógicas.

Dessa forma, o Programa de Residência Pedagógica consolidou-se como um espaço formativo essencial, que não apenas contribuiu para minha formação inicial como docente, mas também reafirmou o compromisso com uma educação transformadora, crítica e humanizadora.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN). **Educação para o trânsito.** Brasília, DF: DENATRAN, 2020.

DIAS, Carolina Nicolodi; FONTANA, Rosane Teresinha. **Educação sexual.** Santo Ângelo: EdiURI, 2020.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade,** 1979, p. 84

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOMES, Nilma Lino. **Diversidade étnico-racial e a educação brasileira.** In: BARROS, José Márcio (Org.). **Diversidade cultural: da proteção à promoção.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

MONTEIRO, C. A.; CÂNON, G.; MOUBARAC, J. C.; LEVY, R. B.; LOUZADA, M. L. C.; JAIME, P. C. **Consumo de alimentos ultraprocessados e associação com fatores sociodemográficos na população adulta das 27 capitais brasileiras.** Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 53, n. 4, 2019

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.